



id 874



INDICADORES IBGE

INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL
SETEMBRO - 1991

INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

-

Carmem Feijo

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS

-

Ednea Machado Andrade

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

-

Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Laís de Souza Argolo

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosangela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo.

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Isabella Chataignier, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Faria Silva,

GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora),

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Eliete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Regina de Paiva e Celso Cortes

A Coleta dos dados e realizada pelas Escritorios Estaduais do IBGE.

ÍNDICE

PÁGINA

NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA)	6
REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO)	9
REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)	12

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE., BA, PR, SC e RS.
- 2 - Para a indústria Geral e tomando-se como referência o valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 170 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no Índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres-base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

em cinco dos treze ramos industriais pesquisados, destacando-se, neste sentido, material elétrico e matérias plásticas com -45,3% e -20,1% de contração, respectivamente. Dentre os que assinalaram crescimento, sobressaíram material de transporte (10,3%), química (7,9%) e bebidas (6,4%), onde os principais itens responsáveis foram, respectivamente, automóveis para passageiros, gasolina e cerveja - inclusive chope.

RIO DE JANEIRO

Depois de apresentar por cinco meses consecutivos variação mensal positiva, a indústria fluminense assinala em setembro decréscimo de -0,6% em relação a igual mês do ano passado. As maiores quedas ocorreram em extrativa mineral (-30,9%), devido basicamente à queda na produção dos itens petróleo bruto e gás natural, afetados pela greve dos petroleiros, têxtil (-18,7%) e produtos de matérias plásticas (-14,4%), cujos produtos responsáveis foram, respectivamente, tecido acabado ou beneficiado de algodão e plásticos em lençol. Já os maiores acréscimos situaram-se nos ramos de material de transporte (75,3%), fumo (31,7%) e produtos alimentares (18,5%), devido, basicamente, aos aumentos da produção dos respectivos itens navios de grande porte, cigarros e sorvetes.

No que diz respeito ao indicador acumulado de 12 meses, apesar de ter apresentado taxas negativas no decorrer dos nove primeiros meses do ano, pode-se notar uma desaceleração no ritmo de queda a partir de abril, atingindo em setembro o patamar de -2,3%. As maiores variações positivas ocorreram nos ramos de fumo (19,8%), minerais não metálicos (5,9%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (5,4%), já as negativas foram em material elétrico e de comunicações (-20,7%), têxtil (-16,9%) e perfumaria, sabões e velas (-14,6%).

SÃO PAULO

A indústria paulista revela, em setembro, taxas negativas nas comparações básicas mensal (-3,8%), acumulado no ano (-1,0%) e nos últimos 12 meses (-4,0%).

Na relação com igual mês do ano anterior houve aceleração do ritmo de queda, com as taxas passando de -1,3% em agosto para -3,8% neste mês. Isto foi proveniente, em boa medida, do recuo de 17,8 pontos percentuais registrados na química - que passou entre os dois últimos meses de 10,5% para -7,3%. Cabe ressaltar, que a performance deste gênero foi influenciada, preponderantemente, pelo movimento grevista deflagrado no setor petrolífero, que no estado atingiu basicamente o segmento de refino. O setor de mecânica também merece destaque por assinalar, nos indicadores mensal e acumulado, as maiores taxas negativas nos últimos três meses, atingindo em relação a setembro de 1990 decréscimo de -16,7%, o que o coloca como o gênero de maior influência negativa na

formação do resultado mensal.

Ainda na relação setembro 91/setembro 90, oito dos dezesseis gêneros pesquisados alcançaram performance positiva, sendo as maiores participações no resultado final os de produtos alimentares (4,9%) e de minerais não metálicos (5,4%). No desempenho dos últimos 12 meses (-4,0%) os maiores impactos negativos vieram da mecânica (-19,1%) e da metalúrgica (-11,8%), figurando, por outro lado, como destaque positivo a química (3,3%).

PARANÁ

Em setembro, a produção industrial do Paraná, na comparação com igual mês do ano anterior, decresceu -6,5%, resultado que manteve ainda negativo o desempenho acumulado no ano (-0,9%). Os setores que mais contribuíram negativamente na formação da taxa mensal foram produtos alimentares (-11,5%), mecânica (-21,2%) e química (-7,4%), situando os principais produtos responsáveis em, respectivamente, café solúvel, refrigeradores para uso doméstico e óleo diesel. Já em sentido oposto, as maiores influências vieram de produtos de matérias plásticas (27,4%), têxtil (11,0%) e papel e papelão (1,5%), com aumentos nos volumes produzidos dos respectivos itens manqueiras, canos e tubos de plástico, fios crus de algodão e papel kraft.

O indicador anualizado (-1,9%) continuou sinalizando uma tendência contracionista em setembro, estabelecendo-se as maiores retrações nos ramos mais representativos da estrutura industrial do estado, que são produtos alimentares (-8,1%), química (-3,3%) e minerais não metálicos (-2,8%). Já as expansões mais expressivas ocorreram em têxtil (14,9%), bebidas (9,3%) e perfumaria, sabões e velas (9,0%).

SANTA CATARINA

Com um incremento de 4,1% em setembro de 1991 em relação à idêntico mês do ano anterior, o parque fabril catarinense passa a assinalar este mês resultado positivo no acumulado no ano (0,3%).

No desempenho mensal verificou-se retração em seis dos treze gêneros pesquisados, sendo os maiores impactos na formação do resultado global exercidos pela química (-47,6%) e por vestuário (-21,0%). Dos segmentos que apresentaram crescimento, as maiores influências provieram de alimentares (18,3%) e material elétrico (30,7%), com destaque para o aumento na produção de aves abatidas e caixas acústicas, respectivamente. Ainda dentre os ramos com taxas mensais positivas, chamou a atenção este mês o resultado da extrativa mineral com 254,3% de expansão, mais uma vez influenciado pela base de comparação deprimida - greve no setor carbonífero em setembro/90.

ANEXO

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1991
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - AGOSTO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SAO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa
Extrativa Mineral.....	-	-	90,7	-1,18	101,5	0,10	103,3	0,37	-	-	-	-	92,4	-0,13	95,9	-0,02
Minerais nao metalicos.....	106,3	0,48	97,6	-0,44	101,8	0,16	110,4	0,56	102,9	0,13	100,1	0,01	83,1	-1,61	87,4	-0,42
Metalurgica.....	85,3	-1,77	95,2	-0,31	105,0	1,50	104,9	0,93	92,2	-0,99	-	-	97,1	-0,24	106,9	0,82
Mecanica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	83,8	-1,79	99,2	-0,08	111,1	1,63	74,7	-3,61
Mat. Eletr. e de Comunicacoes.....	112,0	1,33	88,6	-0,28	44,2	-2,20	85,0	-1,01	93,7	-0,51	-	-	116,2	1,00	84,8	-0,72
Mat. Transporte.....	-	-	-	-	112,9	1,19	107,8	0,30	101,4	0,14	-	-	-	-	81,0	-1,11
Papel e Papelao.....	113,7	0,78	-	-	99,0	-0,03	92,9	-0,46	105,5	0,27	100,7	0,09	100,1	0,01	106,2	0,20
Borracha.....	-	-	94,7	-0,06	-	-	-	-	102,1	0,05	-	-	-	-	92,9	-0,12
Quimica.....	115,3	3,17	89,9	-6,22	112,5	1,59	99,8	-0,63	105,5	1,03	99,5	-0,12	79,8	-0,85	87,4	-1,65
Farmaceutica.....	-	-	-	-	-	-	102,0	0,11	107,6	0,19	-	-	-	-	-	-
Perf.,Saboes e Velas.....	129,3	0,26	82,8	-0,09	-	-	87,1	-0,22	108,3	0,17	124,9	0,08	-	-	115,8	0,00
Prod. Mat. Plasticas.....	76,7	-1,29	-	-	81,0	-0,10	96,4	-0,20	105,8	0,19	104,2	0,06	95,9	-0,27	-	-
Textil.....	90,9	-0,92	-	-	88,8	-0,79	88,6	-0,43	98,2	-0,12	119,5	1,76	98,6	-0,21	-	-
Vest.,Calc. e Art. de Tecidos.....	-	-	-	-	108,7	0,17	103,8	0,15	86,7	-0,36	-	-	82,3	-1,39	87,9	-1,45
Prod. Alimentares.....	103,3	0,62	125,6	2,53	103,6	0,38	101,9	0,17	106,3	0,54	89,4	-2,94	113,4	2,25	115,7	2,56
Bebidas.....	102,5	0,10	109,0	0,15	106,0	0,03	103,4	0,00	105,7	0,07	110,5	0,19	103,6	0,02	114,6	0,73
Fumo.....	110,5	0,34	-	-	103,2	0,07	121,8	0,27	100,2	0,00	104,2	0,06	103,3	0,11	100,1	0,00
Industria Geral.....	103,1	3,08	94,1	-5,90	101,5	1,52	100,9	0,90	99,0	-1,00	99,1	-0,89	100,3	0,32	95,3	-4,71

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



1 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - PERNAMBUCO

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	93,12	96,18	99,48	95,97	99,08	107,02	103,11	102,58	103,08	94,01	94,81	96,95
IND. TRANSFORMAÇÃO	93,12	96,18	99,48	95,97	99,08	107,02	103,11	102,58	103,08	94,01	94,81	96,95
MIN. NÃO METÁLICOS	71,72	70,62	74,54	100,67	98,92	112,87	106,54	105,42	106,31	99,28	99,08	101,65
METALÚRGICA	122,41	136,14	132,28	80,93	91,29	104,32	81,59	82,97	85,28	75,52	75,63	76,92
MAT. ELÉTRICO E COM.	195,24	182,37	163,18	108,35	101,21	109,17	114,42	112,39	112,03	108,32	107,73	108,51
PAPEL E PAPELÃO	156,30	218,28	130,53	104,42	131,63	87,68	114,89	117,94	113,69	105,74	108,47	106,43
QUÍMICA	148,08	141,52	173,46	104,92	106,75	121,31	115,57	114,44	115,28	94,98	96,61	100,27
PERF. SABÕES, VELAS	134,87	127,60	125,69	132,61	119,84	131,87	130,60	128,91	129,27	109,86	113,67	120,36
PROD. MAT. PLÁSTICAS	75,15	76,30	62,86	74,44	75,34	66,74	78,53	78,06	76,69	77,95	76,96	75,06
TEXTIL	75,55	80,20	79,22	96,43	98,07	110,30	86,88	88,48	90,91	84,93	85,28	87,37
PROD. ALIMENTARES	34,87	35,99	53,45	79,00	83,31	106,99	104,67	102,89	103,25	95,30	96,66	100,34
BEBIDAS	92,01	90,02	86,48	106,53	102,35	93,63	103,81	103,64	102,53	98,56	98,81	99,82
FUMO	152,03	163,95	162,10	102,87	98,25	111,85	112,67	110,36	110,54	115,43	114,43	113,79

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

30/12/91 PAG 7



1 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	147,30	148,60	146,33	109,78	100,23	104,70	101,21	101,07	101,51	99,07	98,94	99,14
EXTRATIVA MINERAL	124,15	114,09	116,72	106,98	104,84	107,93	100,16	100,72	101,49	97,19	98,76	100,17
IND. TRANSFORMAÇÃO	149,24	151,48	148,81	109,98	99,95	104,50	101,30	101,09	101,52	99,21	98,95	99,07
MIN. NÃO-METÁLICOS	103,51	103,21	99,86	106,74	113,34	109,43	98,96	100,83	101,82	91,29	94,08	95,99
METALURGICA	142,25	138,03	138,49	108,72	99,11	105,48	105,90	104,94	105,01	99,28	99,59	100,67
MAT. ELÉTRICO E COM.	110,15	132,18	129,35	55,68	54,93	65,61	39,63	41,77	44,22	65,53	58,59	54,70
MAT. TRANSPORTE	207,01	208,17	197,90	205,69	101,50	119,56	114,06	112,02	112,89	109,59	108,73	110,31
PAPEL E PAPELÃO	165,40	165,98	163,01	96,44	96,19	94,35	100,17	99,65	99,04	104,00	98,51	93,29
QUÍMICA	220,68	244,11	238,28	102,66	109,17	113,35	113,10	112,40	112,54	106,30	107,03	107,87
PROD. MAT. PLÁSTICAS	119,44	107,60	90,99	79,31	73,73	67,78	84,95	83,06	81,01	85,68	83,02	79,95
TEXTIL	125,60	123,71	108,47	98,16	89,93	87,47	88,78	88,95	88,78	89,39	88,37	87,42
VEST. CALÇ. ART. TEC.	113,43	105,21	83,84	122,23	105,81	89,71	112,68	111,57	108,70	98,97	100,99	101,49
PROD. ALIMENTARES	147,40	156,28	160,67	111,95	104,53	104,37	103,15	103,41	103,56	107,20	106,59	104,30
BEBIDAS	175,45	178,53	181,80	118,02	115,20	116,11	103,04	104,63	105,96	104,00	104,99	106,39
FUMO	179,96	161,04	197,05	102,34	95,40	112,00	103,05	102,08	103,24	106,46	106,06	105,90

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

30/12/91 PAG 9

1 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - SÃO PAULO
1991
PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	124,59	127,04	116,29	104,56	98,66	96,22	99,56	99,42	99,00	94,61	95,55	96,00
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,59	127,04	116,29	104,56	98,66	96,22	99,56	99,42	99,00	94,61	95,55	96,00
MIN. NÃO METÁLICOS	116,47	119,77	114,28	103,25	102,49	105,41	102,49	102,49	102,85	95,63	96,58	97,93
METALÚRGICA	103,68	112,02	101,55	96,42	99,49	96,29	90,35	91,64	92,18	85,88	87,08	88,24
MECÂNICA	77,32	78,48	73,66	84,37	78,68	83,29	84,80	83,84	83,78	81,01	80,54	80,94
MAT. ELÉTRICO E COM.	108,37	113,32	108,00	103,48	96,37	97,38	92,56	93,15	93,68	91,76	92,28	92,35
MAT. TRANSPORTE	126,89	121,13	115,20	139,42	93,06	96,55	103,99	102,12	101,36	97,96	99,18	99,97
PAPEL E PAPELÃO	169,93	171,78	161,82	103,40	102,06	104,51	106,28	105,67	105,54	99,14	99,83	100,96
BORRACHA	160,29	156,67	149,87	110,20	103,16	103,50	101,60	101,84	102,05	99,12	98,97	99,62
QUÍMICA	166,16	171,61	143,25	107,05	110,45	92,69	107,13	107,71	105,48	101,81	104,06	103,28
FARMACÊUTICA	154,78	143,81	141,08	111,02	103,28	105,66	108,71	107,86	107,58	102,68	104,34	103,96
PERF. SABÕES, VELAS	200,16	184,32	179,51	96,48	97,18	105,56	110,53	108,66	108,31	103,00	102,94	103,87
PROD. MAT. PLÁSTICAS	139,40	138,62	126,15	104,29	98,25	99,01	108,36	106,73	105,75	94,62	96,69	98,32
TEXTIL	105,26	103,65	95,05	95,81	90,81	91,38	100,64	99,13	98,17	95,30	94,98	94,78
VEST. CALÇ. ART. TEC.	66,58	66,78	64,11	84,49	81,38	84,94	87,97	86,92	86,66	85,70	85,45	85,28
PROD. ALIMENTARES	163,06	173,30	161,06	112,57	106,87	104,89	106,47	106,55	106,28	101,81	102,55	103,21
BEBIDAS	186,53	197,95	197,36	119,67	111,38	111,97	103,65	104,82	105,74	102,89	104,08	105,45
FUMO	75,49	72,79	77,21	92,68	90,27	109,86	100,47	99,02	100,22	100,35	99,84	100,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

30/12/91 PAG 11



1 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - PARANÁ

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	129,59	125,34	113,50	101,59	95,92	93,49	100,44	99,82	99,10	98,35	98,41	98,12
IND. TRANSFORMAÇÃO	129,59	125,34	113,50	101,59	95,92	93,49	100,44	99,82	99,10	98,35	98,41	98,12
MIN. NÃO METÁLICOS	116,30	115,71	107,66	108,84	102,16	99,95	99,82	100,16	100,14	96,25	96,92	97,18
MECÂNICA	196,09	163,69	155,67	92,52	73,24	78,79	108,00	102,20	99,19	109,89	106,26	102,09
PAPEL E PAPELÃO	182,06	161,10	180,56	98,21	85,18	101,53	103,12	100,57	100,68	104,53	101,30	99,89
QUÍMICA	100,80	111,55	88,80	97,13	109,11	92,61	98,97	100,52	99,53	93,11	95,61	96,68
PERF. SABÕES, VELAS	179,39	189,84	107,19	138,30	133,09	93,38	128,05	128,84	124,86	98,98	105,56	108,95
PROD. MAT. PLÁSTICAS	90,33	99,62	99,89	86,33	99,71	127,44	101,61	101,32	104,15	92,95	94,40	98,42
TEXTIL	152,86	79,36	67,97	157,82	123,02	110,95	119,71	119,87	119,49	111,74	113,64	114,93
PROD. ALIMENTARES	133,74	135,47	124,19	98,46	89,97	88,47	89,44	89,51	89,39	93,57	92,85	91,95
BEBIDAS	151,09	159,47	168,45	111,42	104,54	107,91	111,82	110,85	110,50	108,60	109,18	109,25
FUMO	226,07	231,65	214,51	106,34	100,03	114,19	103,73	103,31	104,23	99,47	99,53	100,78

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

30/12/91 PAG 13



1 - INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GENEROS - RIO GRANDE DO SUL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	111,46	112,61	109,69	92,47	91,79	99,95	95,18	94,72	95,29	92,45	92,40	93,22
EXTRATIVA MINERAL	113,85	101,65	106,92	182,06	72,55	78,76	103,68	98,58	95,87	103,52	101,03	97,84
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,45	112,68	109,70	92,18	91,93	100,11	95,13	94,69	95,29	92,38	92,34	93,19
MIN. NÃO METÁLICOS	93,71	93,01	99,82	82,28	79,74	114,99	85,07	84,24	87,44	81,22	80,06	83,33
METALURGICA	153,34	156,16	144,86	106,00	105,00	117,17	105,60	105,50	106,87	92,86	94,68	98,29
MECANICA	101,86	108,28	113,52	70,32	75,02	86,27	72,96	73,25	74,70	70,32	69,46	70,34
MAT. ELETRICO E COM.	137,52	140,52	141,89	86,66	85,33	79,06	85,78	85,72	84,81	92,99	90,88	86,62
MAT. TRANSPORTE	115,79	117,74	129,26	83,54	71,10	85,86	82,24	80,19	81,01	88,59	84,48	82,03
PAPEL E PAPELÃO	161,30	159,87	137,16	104,33	100,50	126,42	104,92	104,28	106,27	94,40	94,88	100,20
BORRACHA	133,14	126,23	120,56	87,38	83,43	94,73	94,33	92,62	92,86	89,08	87,96	89,12
QUIMICA	88,18	96,25	94,14	81,26	84,70	85,98	88,18	87,59	87,37	96,62	96,08	93,84
PERF. SABÕES, VELAS	129,35	140,23	123,40	99,09	109,58	132,79	114,73	113,99	115,77	104,37	106,06	110,42
VEST. CALÇ. ART. TEC.	85,16	85,99	81,79	90,48	84,82	89,18	88,21	87,71	87,88	88,16	87,44	87,16
PROD. ALIMENTARES	119,02	121,13	111,73	121,07	115,00	120,77	115,13	115,11	115,70	109,17	110,58	112,74
BEBIDAS	151,83	147,45	155,79	112,96	118,22	127,01	112,68	113,28	114,62	108,05	109,66	111,76
FUMO	85,80	39,34	36,92	61,46	95,81	131,30	99,71	99,64	100,06	98,43	98,94	99,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

02/01/92 PAG 15